

GABARITO FASE FINAL

1. Devemos mostrar que se a e b são números inteiros positivos então

$$4(a^3 + b^3) \geq (a + b)^3 \quad (\star).$$

Fatorando $a^3 + b^3$, obtemos:

$$a^3 + b^3 = (a + b)(a^2 - ab + b^2).$$

Assim (\star) é equivalente a:

$$4(a + b)(a^2 - ab + b^2) \geq (a + b)^3.$$

Como $a + b > 0$, ao dividir a inequação acima por $(a + b)$, o sinal da desigualdade é mantido, resultando:

$$4(a^2 - ab + b^2) \geq (a + b)^2,$$

que equivale a:

$$3a^2 - 6ab + 3b^2 \geq 0,$$

isto é, $3(a - b)^2 \geq 0$. Como esta desigualdade é sempre verdadeira e equivale a (\star) , temos que (\star) também é verdadeira.

2. Fatorando obtemos:

$$a^3 + b^3 = (a + b)(a^2 - ab + b^2) = 9.$$

Assim,

$$(a + b) \quad \text{e} \quad a^2 - ab + b^2 = (a + b)^2 - 3ab$$

são divisores de 9. Nestas circunstâncias podemos considerar os seguintes casos

$$\begin{array}{ll} (i) a + b = 1, 1 - 3ab = 9 & (ii) a + b = 9, 81 - 3ab = 1 \\ (iii) a + b = 3, 9 - 3ab = 3 & (v) a + b = -3, 9 - 3ab = -3 \\ (iv) a + b = -1, 1 - 3ab = -9 & (v) a + b = -9, 81 - 3ab = -1 \end{array}$$

A alternativa (i) implica que $ab = -8/3$, o que contradiz o fato de ab ser inteiro. Pela mesma razão, a alternativa (ii) não ocorre. Para verificar a alternativa (iii), substituindo $a + b = 3$ na equação $9 - 3ab = 3$, obtemos $a^2 - 3a + 2 = 0$, logo $a = 1$ e $b = 2$, ou $a = 2$ e $b = 1$. Para a alternativa (iv) temos $a = -(\sqrt{7}i + 3)/2$, $b = 8/(\sqrt{7}i + 3)$ ou $a = \sqrt{7}i - 3)/2$, $b = 8/(\sqrt{7}i - 3)$; para a alternativa (v) $a = (\sqrt{111}i + 3)/6$, $b = -20/(\sqrt{3}\sqrt{37}i + 3)$ ou $a = (\sqrt{111}i - 3)/6$, $b = 20/(\sqrt{3}\sqrt{37}i - 3)$ e para (iv) $a = (\sqrt{255}i + 27)/6$, $b = -164/(\sqrt{3}\sqrt{5}\sqrt{17}i + 27)$ ou $a = (\sqrt{255}i - 27)/6$, $b = 164/(\sqrt{3}\sqrt{5}\sqrt{17}i - 27)$.

Concluimos desta maneira que única alternativa possível é a alternativa (iii).

3. Substituindo as identidades trigonométricas $\cos^2(\theta) = 1 - \sin^2(\theta)$ e $\sin(\theta/2) \cos(\theta/2) = \frac{1}{2} \sin(\theta)$ na expressão acima, obtemos a equação:

$$\sin^3(\theta) - \sin^2(\theta) + \sin(\theta) - 1 = 0.$$

Assim, $x = \sin(\theta)$ é raiz do polinômio cúbico:

$$x^3 - x^2 + x - 1.$$

Como 1 é raiz deste polinômio, podemos dividi-lo por $x - 1$, resultando:

$$x^3 - x^2 + x - 1 = (x - 1)(x^2 + 1) = 0.$$

Como $x^2 + 1$ não tem raiz real (pois o quadrado de um número real sempre é maior ou igual a zero), a única solução (real) de $x^3 - x^2 + x - 1 = 0$ é $x = 1$. Portanto, $\sin(\theta) = 1$ e $\theta = \frac{\pi}{2} + 2n\pi$, $n \in \mathbb{Z}$, são todas as soluções da equação dada.

4. Sejam

$$f(1) = 2008, \tag{1}$$

$$f(1) + f(2) + \dots + f(n) = n^2 f(n) \tag{2}$$

Como (2) vale para todo número inteiro positivo n , ela vale em particular para $n = k$ e $n = k + 1$. Assim:

$$f(1) + f(2) + \dots + f(k) = k^2 f(k), \tag{3}$$

$$f(1) + f(2) + \dots + f(k) + f(k + 1) = (k + 1)^2 f(k + 1). \tag{4}$$

Substituindo (3) em (4), obtemos:

$$\begin{aligned} k^2 f(k) + f(k+1) &= (k+1)^2 f(k+1), \\ k^2 f(k) &= ((k+1)^2 - 1) f(k+1), \\ k f(k) &= (k+2) f(k+1), \\ f(k+1) &= \frac{k}{k+2} f(k). \end{aligned}$$

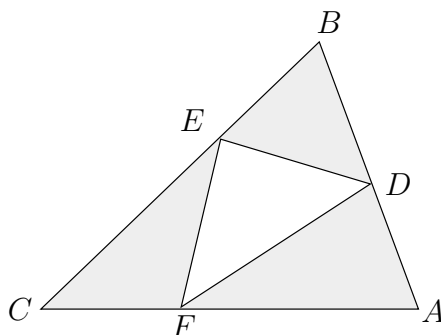
Logo,

$$f(2008) = f(2007+1) = \frac{2007}{2009} f(2007) = \frac{2007}{2009} f(2006+1) = \frac{2007}{2009} \cdot \frac{2006}{2008} f(2006)$$

Por indução,

$$f(2008) = \frac{2007 \cdot 2006 \cdot 2005 \cdot 2004 \cdots 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1}{2009 \cdot 2008 \cdot 2007 \cdot 2006 \cdots 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3} f(1) = \frac{2007!}{2009!} \frac{2008}{\frac{1}{2}} = \frac{2}{2009}.$$

5. Considere os triângulos ABC e DEF segundo o desenho abaixo.



Pela Lei do Seno para o cálculo da área de um triângulo, obtemos as seguintes expressões:

$$\begin{aligned} \text{Área}(ABC) &= AB \cdot AC \cdot \text{sen}(\hat{A}) = BA \cdot BC \cdot \text{sen}(\hat{B}) = CA \cdot CB \cdot \text{sen}(\hat{C}). \\ \text{Área}(ADF) &= AD \cdot AF \cdot \text{sen}(\hat{A}). \\ \text{Área}(BDE) &= BD \cdot BE \cdot \text{sen}(\hat{B}). \\ \text{Área}(CEF) &= CE \cdot CF \cdot \text{sen}(\hat{C}). \end{aligned}$$

Assim,

$$\begin{aligned}\frac{\text{Área}(ADF)}{\text{Área}(ABC)} &= \frac{AD \cdot AF \cdot \text{sen}(\hat{A})}{AB \cdot AC \cdot \text{sen}(\hat{A})} = \frac{AD}{AB} \cdot \frac{CA - CF}{CA} = \alpha(1 - \gamma). \\ \frac{\text{Área}(BDE)}{\text{Área}(ABC)} &= \frac{BD \cdot BE \cdot \text{sen}(\hat{B})}{BA \cdot BC \cdot \text{sen}(\hat{B})} = \frac{AB - AD}{AB} \cdot \frac{BE}{BC} = (1 - \alpha)\beta. \\ \frac{\text{Área}(CEF)}{\text{Área}(ABC)} &= \frac{CE \cdot CF \cdot \text{sen}(\hat{C})}{CA \cdot CB \cdot \text{sen}(\hat{C})} = \frac{BC - BE}{BC} \cdot \frac{CF}{CA} = (1 - \beta)\gamma.\end{aligned}$$

Como

$$\frac{\text{Área}(DEF)}{\text{Área}(ABC)} = \frac{\text{Área}(ABC) - (\text{Área}(ADF) + \text{Área}(BDE) + \text{Área}(CEF))}{\text{Área}(ABC)},$$

segue dos cálculos anteriores que:

$$\begin{aligned}\frac{\text{Área}(DEF)}{\text{Área}(ABC)} &= 1 - \alpha(1 - \gamma) - (1 - \alpha)\beta - (1 - \beta)\gamma, \\ \frac{\text{Área}(DEF)}{\text{Área}(ABC)} &= 1 - (\alpha + \beta + \gamma) + (\alpha\beta + \alpha\gamma + \beta\gamma).\end{aligned}$$

Como $(\alpha + \beta + \gamma)^2 = \alpha^2 + \beta^2 + \gamma^2 + 2(\alpha\beta + \alpha\gamma + \beta\gamma)$, temos que:

$$\frac{\text{Área}(DEF)}{\text{Área}(ABC)} = 1 - (\alpha + \beta + \gamma) + \frac{1}{2}((\alpha + \beta + \gamma)^2 - (\alpha^2 + \beta^2 + \gamma^2)).$$

Substituindo os valores dados na expressão acima, obtemos

$$\frac{\text{Área}(DEF)}{\text{Área}(ABC)} = \frac{16}{45}.$$